

RMD 2023

Março

Publicado em
26/04/2023

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

MINISTRO DA FAZENDA

Fernando Haddad

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Gabriel Muricca Galípolo

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Rogério Ceron de Oliveira

SECRETÁRIA ADJUNTA DO TESOIRO NACIONAL

Viviane Aparecida da Silva Varga

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Adriano Pereira de Paula

David Rebelo Athayde

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Marcelo Pereira de Amorim

Otávio Ladeira de Medeiros

Paula Bicudo de Castro Magalhães

Suzana Teixeira Braga

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Luiz Fernando Alves

Coordenador-Geral de Controle e Pagamento da Dívida Pública

Leonardo Martins Canuto Rocha

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Economia, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: ascom@tesouro.gov.br

Home Page: <http://www.gov.br/tesouronacional>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. OPERAÇÕES NO MERCADO PRIMÁRIO	5
1.1 Emissões e Resgates da DPF	5
1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi	6
Emissões e Resgates da DPMFi	6
Programa Tesouro Direto	7
Emissões Diretas e Cancelamentos	8
1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe	9
 2. ESTOQUE DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 10
2.1 Evolução	10
2.2 Fatores de Variação	11
2.3 Composição	12
Indexadores	12
Detentores	13
 3. PERFIL DE VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 14
3.1 Composição dos Vencimentos	14
3.2 Prazo Médio	15
3.3 Vida Média (<i>Average Term to Maturity—ATM</i>)	16
 4. CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 17
4.1 Custo Médio do Estoque	17
4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	18
 5. MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	 19
5.1 Volume Negociado	19
5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21
 6. RESERVA DE LIQUIDEZ	 22
 7. GARANTIAS HONRADAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	 23

TABELAS

Tabela 1.1 – Emissões e resgates da DPF	5
Tabela 1.2 – Emissões e resgates da DPF, por indexador	5
Tabela 1.3 – Emissões e resgates da DPMFi	6
Tabela 1.4 – Programa Tesouro Direto	7
Tabela 1.5 – Perfil dos investidores cadastrados	8
Tabela 1.6 – Emissões diretas e cancelamentos da DPMFi	8
Tabela 1.7 – Emissões e resgates da DPFe	9
Tabela 2.1 – Estoque da DPF	10
Tabela 2.2 – Fatores de variação da DPF	11
Tabela 2.3 – Composição da DPF	12
Tabela 2.4 – Detentores dos títulos públicos – DPMFi	13
Tabela 3.1 – Vencimentos da DPF	14
Tabela 3.2 – Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses, por indexador	14
Tabela 3.3 – Prazo médio da DPF	15
Tabela 3.4 – Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública	15
Tabela 3.5 – Vida média da DPF	16
Tabela 4.1 – Custo médio do estoque da DPF	17
Tabela 4.2 – Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi	18
Tabela 5.1 – Volume negociado no mercado secundário, por título	19
Tabela 5.2 – Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 – Emissões e resgates da DPMFi, por indexador	7
Gráfico 1.2 – Emissões e resgates da DPFe	9
Gráfico 2.1 – Composição da DPF por indexador	12
Gráfico 2.2 – Composição da carteira de títulos públicos, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 2.3 – Distribuição por prazo de vencimento, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 3.1 – Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas x prazo médio do estoque da DPMFi	15
Gráfico 4.1 – Custo médio acumulado em 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	17
Gráfico 4.2 – Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi	18
Gráfico 4.3 – Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi	18
Gráfico 5.1 – Volume diário de títulos públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques	19
Gráfico 5.2 – Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário	20
Gráfico 5.3 – Rentabilidade dos títulos públicos (% acumulado em 12 meses)	21
Gráfico 5.4 – Evolução da rentabilidade dos títulos públicos – IMA geral (% acumulado em 12 meses)	21
Gráfico 6.1 – Evolução da reserva e índice de liquidez da dívida pública	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1 Emissões e Resgates da DPF

No mês de março, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF¹ corresponderam a R\$ 168,70 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 189,01 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 20,31 bilhões, sendo R\$ 19,75 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,57 bilhão, ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

Tabela 1.1
Emissões e resgates
da DPF
Março/2023

	(R\$ Milhões)					
	1ª Sem 1 a 3/Mar	2ª Sem 6 a 10/Mar	3ª Sem 13 a 17/Mar	4ª Sem 20 a 24/Mar	5ª Sem 27 a 31/Mar	Total Março/23
EMISSIONES DPF	36.627,83	46.311,96	34.244,91	23.315,07	28.200,54	168.700,32
I - DPMFi	36.627,83	46.311,96	34.244,91	23.315,07	28.094,07	168.593,85
Oferta Pública	34.872,65	40.031,24	32.857,64	22.148,99	26.588,01	156.498,53
Emissão Direta com Financeiro ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro ²	11,39	4.758,45	29,16	0,00	454,33	5.253,33
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	1.743,79	1.522,27	1.358,11	1.166,08	1.051,74	6.841,98
II - DPFe	0,00	0,00	0,00	0,00	106,47	106,47
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	106,47	106,47
RESGATES DPF	186.162,49	577,69	1.217,43	540,37	513,96	189.011,94
III - DPMFi	186.162,49	502,06	621,29	540,37	513,96	188.340,17
Vencimentos	182.463,76	0,00	79,70	0,00	0,00	182.543,45
Compras	0,00	1,41	1,52	10,97	0,00	13,90
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	3.698,73	500,65	540,08	529,40	512,16	5.781,01
Pagamento de Dividendos ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	1,80	1,80
IV - DPFe	0,00	75,63	596,14	0,00	0,00	671,77
Dívida Mobiliária	0,00	75,63	145,75	0,00	0,00	221,38
Dívida Contratual	0,00	0,00	450,39	0,00	0,00	450,39
EMIÇÃO LÍQUIDA	-149.534,65	45.734,27	33.027,48	22.774,70	27.686,58	-20.311,63
DPMFi (I - III)	-149.534,65	45.809,90	33.623,62	22.774,70	27.580,11	-19.746,33
DPFe (II - IV)	0,00	-75,63	-596,14	0,00	106,47	-565,30

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

Tabela 1.2
Emissões e resgates da
DPF, por indexador
Março/2023

	(R\$ Milhões)				
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	168.700,32		189.011,94		-20.311,63
DPMFi	168.593,85	100,00%	188.340,17	100,00%	-19.746,33
Prefixado	53.784,03	31,90%	267,68	0,14%	53.516,35
Índice de Preços	31.502,60	18,69%	905,14	0,48%	30.597,46
Taxa Flutuante	83.278,05	49,40%	187.110,31	99,35%	-103.832,26
Câmbio	29,16	0,02%	57,04	0,03%	-27,88
DPFe	106,47	100,00%	671,77	100,00%	-565,30
Dólar	106,47	100,00%	654,21	97,39%	-547,74
Euro	0,00	0,00%	17,56	2,61%	-17,56
Real	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Demais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 168,59 bilhões: R\$ 83,28 bilhões (49,40%) em títulos indexados a taxa flutuante; R\$ 53,78 bilhões (31,90%) em títulos com remuneração prefixada e R\$ 31,50 bilhões (18,69%) em títulos atrelados a índice de preços. Desse total, foram emitidos R\$ 156,50 bilhões nos leilões tradicionais, R\$ 6,84 bilhões relativos às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 7) e R\$ 5,25 bilhões relativos às emissões diretas (p. 8).

Tabela 1.3
Emissões e resgates
da DPMFi
Março/2023

	(R\$ Milhões)					
	1ª Semana 1 a 3/Mar	2ª Semana 6 a 10/Mar	3ª Semana 13 a 17/Mar	4ª Semana 20 a 24/Mar	5ª Semana 27 a 31/Mar	Total Março/23
I - EMISSÕES	36.627,83	46.311,96	34.244,91	23.315,07	28.094,07	168.593,85
Vendas	34.872,65	40.031,24	32.857,64	22.148,99	26.588,01	156.498,53
LFT	19.827,91	21.672,25	15.303,47	9.659,85	7.270,65	73.734,14
LTN	7.824,30	13.041,69	11.077,59	7.527,13	10.051,76	49.522,47
NTN-B	6.988,03	4.385,11	6.076,33	4.748,63	7.634,69	29.832,78
NTN-F	232,41	932,19	400,25	213,39	1.630,91	3.409,15
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	1.743,79	1.522,27	1.358,11	1.166,08	1.051,74	6.841,98
LFT	1.144,69	903,98	840,19	735,08	695,81	4.319,74
LTN	175,17	175,51	138,90	123,89	100,20	713,67
NTN-B	331,38	348,34	299,27	243,12	197,29	1.419,39
NTN-B1	66,56	58,86	52,28	37,35	35,38	250,43
NTN-F	25,99	35,59	27,47	26,64	23,05	138,75
Emissão Direta com Financeiro¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro²	11,39	4.758,45	29,16	0,00	454,33	5.253,33
II - RESGATES	186.162,49	502,06	621,29	540,37	513,96	188.340,17
Vencimentos³	182.463,76	0,00	79,70	0,00	0,00	182.543,45
LFT	182.128,63	0,00	0,00	0,00	0,00	182.128,63
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	22,66	0,00	0,00	22,66
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	335,13	0,00	57,04	0,00	0,00	392,17
Compras	0,00	1,41	1,52	10,97	0,00	13,90
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	1,41	1,52	10,97	0,00	13,90
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	3.698,73	500,65	540,08	529,40	512,16	5.781,01
LFT	3.573,45	307,88	348,96	343,85	313,87	4.888,02
LTN	32,43	48,54	54,88	46,97	47,58	230,40
NTN-B	87,91	136,09	128,87	129,82	142,57	625,26
NTN-B1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,03	0,01	0,01	0,00	0,04
NTN-F	4,93	8,11	7,35	8,75	8,14	37,28
Pagamento de Dividendos⁴	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	1,80	1,80
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ⁵	149.546,05	-41.051,45	-33.594,46	-22.774,70	-27.127,59	24.997,86

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Os valores dos vencimentos dos títulos do Tesouro Direto estão somados no grupo Tesouro Direto desta tabela e discriminados na tabela 1.4 deste relatório;

⁴ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício;

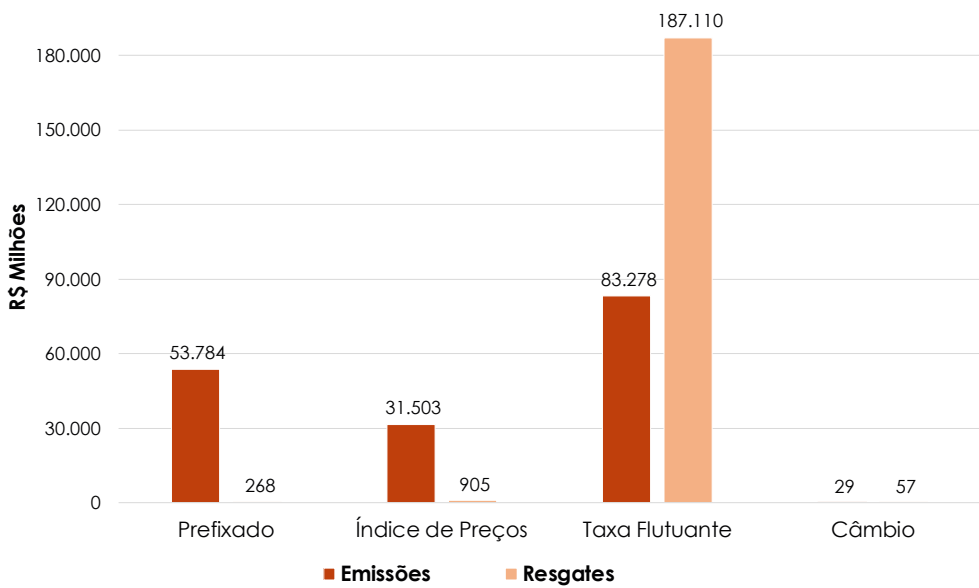
⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

Nos leilões de LFT foram emitidos títulos no valor total de R\$ 73,73 bilhões com vencimento em março de 2026 e março de 2029. Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 49,52 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2023 e julho de 2026. Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 29,83 bilhões, com vencimentos entre agosto de 2026 e agosto de 2060. Nos leilões de NTN-F, foram emitidos R\$ 3,41 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2029 e janeiro de 2033. Todas as emissões ocorreram mediante pagamento em dinheiro.

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 188,34 bilhões, com destaque para os títulos atrelados a taxa flutuante, no valor de R\$ 187,11 bilhões (99,35%). Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 185,93 bilhões.

Gráfico 1.1
Emissões e resgates da
DPMFi, por indexador
Março/2023



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em março atingiram R\$ 6.841,98 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 5.781,01 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 1.060,97 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 63,14% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 110.473,86 milhões, o que representa um aumento de 2,20% em relação ao mês anterior. O título com maior representação no estoque é o Tesouro IPCA+, que corresponde a 40,71% do total.

Tabela 1.4
Programa Tesouro Direto
Março/2023

(R\$ Milhões)									
Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras		Vencimentos				
Prefixados									
Tesouro Prefixado	713,67	10,43%	230,40	9,61%	0,00	0,00%	483,27	11.931,47	10,80%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	138,75	2,03%	37,28	1,55%	0,00	0,00%	101,47	3.126,89	2,83%
Indexados à Inflação									
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	322,31	4,71%	129,45	5,40%	0,00	0,00%	192,86	11.800,60	10,68%
Tesouro IPCA+	1.097,08	16,03%	495,81	20,68%	0,00	0,00%	601,27	44.975,17	40,71%
Tesouro Renda+	250,43	3,66%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	250,43	444,82	0,40%
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	0,00	0,00%	0,04	0,00%	0,00	0,00%	-0,04	51,18	0,05%
Indexados à Selic									
Tesouro Selic	4.319,74	63,14%	1.504,90	62,76%	3.383,12	100,00%	-568,28	38.143,73	34,53%
TOTAL	6.841,98	100,00%	2.397,89	100,00%	3.383,12	100,00%	1.060,97	110.473,86	100,00%
Série histórica: Anexo 1.5									

Série histórica: Anexo 1.5

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Em relação ao número de investidores, 368.600 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em março. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 23.724.147, o que representa um incremento de 32,60% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Tabela 1.5
Perfil dos investidores
cadastrados
Março/2023

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	78,27%	73,17%
Mulheres	21,73%	26,83%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,67%	0,30%
De 16 a 25 anos	35,08%	23,26%
De 26 a 35 anos	28,18%	34,51%
De 36 a 45 anos	19,57%	23,61%
De 46 a 55 anos	9,33%	10,27%
De 56 a 65 anos	4,40%	5,18%
Maior de 66 anos	2,77%	2,88%
Investidores por Região		
Norte	6,75%	5,85%
Nordeste	19,50%	17,70%
Centro-Oeste	8,85%	8,71%
Sudeste	49,74%	52,63%
Sul	15,17%	15,10%
Número de Investidores		
Cadastrados	368.600	23.724.147
Ativos	19.744	2.141.535

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 5.253,33 milhões. Já os cancelamentos somaram R\$ 1,80 milhão em março.

Tabela 1.6
Emissões diretas e
cancelamentos
da DPMFi
Março/2023

EMISSIONES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-B	07/03/2023	01/01/2030	8.416	11,39	Programa de Governo - PROIES	Portaria STN nº 1.672, de 07/03/2023
CVSB	09/03/2023	01/01/2027	456	1,75	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.695, de 09/03/2023
CVSA	09/03/2023	01/01/2027	5	0,04	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.696, de 09/03/2023
CVSB	09/03/2023	01/01/2027	31.003	119,22	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.696, de 09/03/2023
CVSA	09/03/2023	01/01/2027	555.625	4.591,76	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.697, de 09/03/2023
CVSB	09/03/2023	01/01/2027	11.876	45,67	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.697, de 09/03/2023
NTN-I	15/03/2023	diversas	25.997	0,27	Programa de Governo - PROEX	Portaria STN nº 1.753, de 22/03/2023
NTN-I	15/03/2023	diversas	2.730.728	28,84	Programa de Governo - PROEX	Portaria STN nº 1.754, de 22/03/2023
NTN-I	15/03/2023	diversas	4.970	0,05	Programa de Governo - PROEX	Portaria STN nº 1.755, de 22/03/2023
CVSA	28/03/2023	01/01/2027	3	0,02	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.780, de 28/03/2023
CVSB	28/03/2023	01/01/2027	105.232	404,82	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.780, de 28/03/2023
CVSA	28/03/2023	01/01/2027	1.218	10,07	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.781, de 28/03/2023
CVSB	28/03/2023	01/01/2027	997	3,84	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.781, de 28/03/2023
CVSB	28/03/2023	01/01/2027	9.215	35,45	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.782, de 28/03/2023
CVSB	28/03/2023	01/01/2027	34	0,13	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 1.783, de 28/03/2023
TOTAL				5.253,33		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	29/03/2023	diversas	17.737	1,80	Decisão Judicial	Portaria STN nº 1.775, de 29/03/2023
TOTAL				1.80		

1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe

No mês de março, os ingressos de recursos da DPFe totalizaram R\$ 106,47 milhões, referentes à dívida contratual.

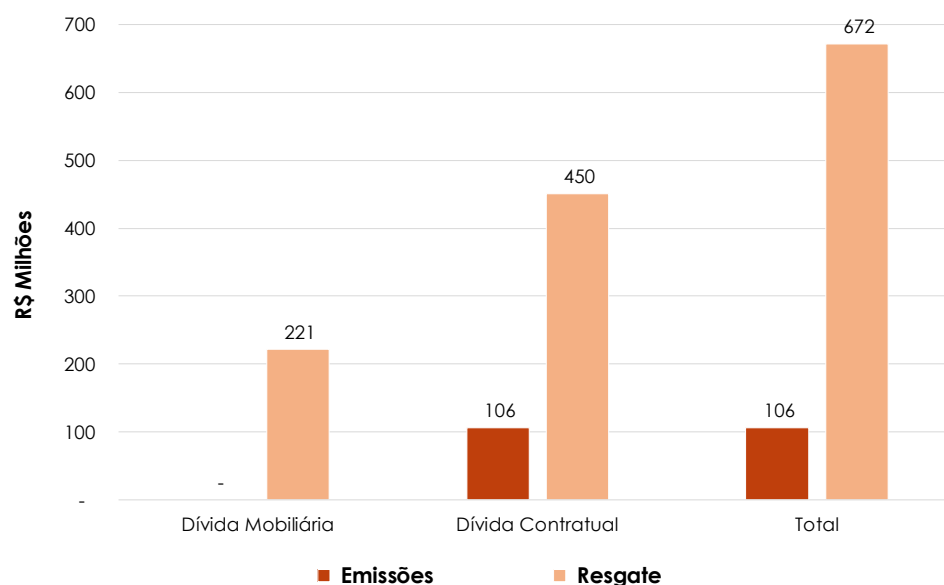
Os pagamentos de cupom de juros dos títulos da DPFe, somados aos fluxos de amortização e juros da dívida contratual, totalizaram R\$ 671,77 milhões.

Tabela 1.7
Emissões e resgates
da DPFe
Março/2023

	(R\$ Milhões)		
	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSIONES/INGRESSOS	106,47	0,00	106,47
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00
Bônus de Captação	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	106,47	0,00	106,47
Organismos Multilaterais	106,47	0,00	106,47
Credores Privados/ Ag. Gov.	0,00	0,00	0,00
RESGATES	3,48	668,29	671,77
Dívida Mobiliária	0,00	221,38	221,38
Bônus de Captação	0,00	221,38	221,38
Resgate Antecipado	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	3,48	446,91	450,39
Organismos Multilaterais	2,02	429,28	431,30
Credores Privados/Ag. Gov.	1,46	17,63	19,09
EMISSION LÍQUIDA			-565,30

Série histórica: Anexo 1.6

Gráfico 1.2
Emissões e resgates
da DPFe
Março/2023



2. Estoque da Dívida Pública Federal—DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,63%, passando de R\$ 5.856,03 bilhões, em fevereiro, para R\$ 5.892,70 bilhões, em março.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 0,74%, ao passar de R\$ 5.616,89 bilhões para R\$ 5.658,35 bilhões, devido à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 61,20 bilhões, neutralizada, em parte, pelo resgate líquido, no valor de R\$ 19,75 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 2,00% sobre o estoque apurado em fevereiro, encerrando o mês de março em R\$ 234,36 bilhões (US\$ 46,13 bilhões), sendo R\$ 194,64 bilhões (US\$ 38,31 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 39,72 bilhões (US\$ 7,82 bilhões) relativos à dívida contratual.

Tabela 2.1
Estoque da DPF

(R\$ Bilhões)					
	Dez/22	Fev/23	Mar/23		
DPF	5.951,43	5.856,03	5.892,70	100,00%	
DPMFi	5.698,98	5.616,89	5.658,35	100,00%	96,02%
LFT	2.272,57	2.376,59	2.294,31	40,55%	38,93%
LTN	1.102,49	1.021,34	1.079,81	19,08%	18,32%
NTN-B	1.710,39	1.744,53	1.797,42	31,77%	30,50%
NTN-C	80,28	77,50	78,23	1,38%	1,33%
NTN-F	496,38	360,53	367,23	6,49%	6,23%
Dívida Securitizada	3,14	2,51	7,67	0,14%	0,13%
TDA	0,50	0,50	0,49	0,01%	0,01%
Demais	33,23	33,40	33,20	0,59%	0,56%
DPFe	252,45	239,14	234,36	100,00%	3,98%
Dívida Mobiliária	212,18	198,63	194,64	83,05%	3,30%
Global USD	203,78	190,49	186,44	79,55%	3,16%
Global BRL	8,39	8,14	8,20	3,50%	0,14%
Dívida Contratual	40,28	40,51	39,72	16,95%	0,67%
Organismos Multilaterais	22,96	23,08	22,32	9,52%	0,38%
Credores Privados/Ag.Gov.	17,32	17,43	17,40	7,42%	0,30%

Série histórica: Anexo 2.1

Indicadores PAF 2023 Estoque em mercado (R\$ Bilhões)

	Mínimo	Máximo
DPF	6.400,0	6.800,0

2.2 Fatores de Variação

Conforme mencionado no item anterior, a Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,63%, ao passar de R\$ 5.856,03 bilhões, em fevereiro, para R\$ 5.892,70 bilhões, em março. Esta variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 56,98 bilhões, neutralizado, em parte, pelo resgate líquido, no valor de R\$ 20,31 bilhões.

Tabela 2.2
Fatores de variação
da DPF
Março/2023

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2023	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque Anterior¹	5.856.033,80		5.951.429,44	
DPMFi	5.616.888,82		5.698.975,24	
DPFe	239.144,98		252.454,20	
Estoque em 31/março/2023	5.892.702,69		5.892.702,69	
DPMFi	5.658.345,04		5.658.345,04	
DPFe	234.357,65		234.357,65	
Variação Nominal	36.668,89	0,63%	-58.726,75	-0,99%
DPMFi	41.456,22	0,71%	-40.630,20	-0,68%
DPFe	-4.787,33	-0,08%	-18.096,55	-0,30%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	36.668,89	0,63%	-58.726,75	-0,99%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	-20.311,63	-0,35%	-218.124,92	-3,67%
I.1.1 - Emissões	168.700,32	2,88%	314.683,09	5,29%
Emissões Oferta Pública (DPMFi)	163.340,51	2,79%	308.606,17	5,19%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Emissões Diretas (DPMFi)	5.253,33	0,09%	5.873,63	0,10%
Emissões (DPFe)	106,47	0,00%	203,29	0,00%
I.1.2 - Resgates	-189.011,94	-3,23%	-532.808,01	-8,95%
Pagamentos Correntes (DPMFi)	-188.338,37	-3,22%	-516.730,11	-8,68%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Cancelamentos (DPMFi)	-1,80	0,00%	-2,05	0,00%
Pagamentos Correntes (DPFe)	-671,77	-0,01%	-16.075,84	-0,27%
Resgates Antecipados (DPFe)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	56.980,52	0,97%	159.398,18	2,68%
Juros Apropriados da DPMFi	61.202,55	1,05%	161.622,17	2,72%
Juros Apropriados da DPFe	-4.222,03	-0,07%	-2.224,00	-0,04%
II - Operações do mercado com o Banco Central	0,00	0,00%	0,00	0,00%
II.1 - Transferência de carteira	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	36.668,89	0,63%	-58.726,75	-0,99%

1 A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.

Série histórica: Anexo 2.9

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento da participação da DPMFI, passando de 95,92%, em fevereiro, para 96,02%, em março. Já a participação da DPFe foi reduzida de 4,08% para 3,98%.

A parcela dos títulos remunerados por taxa flutuante passou de 40,64%, em fevereiro, para 39,08%, em março. Já a participação dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 23,74%, em fevereiro, para 24,70%, em março, enquanto a parcela dos títulos vinculados a índice de preços foi ampliada de 31,29% para 32,00%.

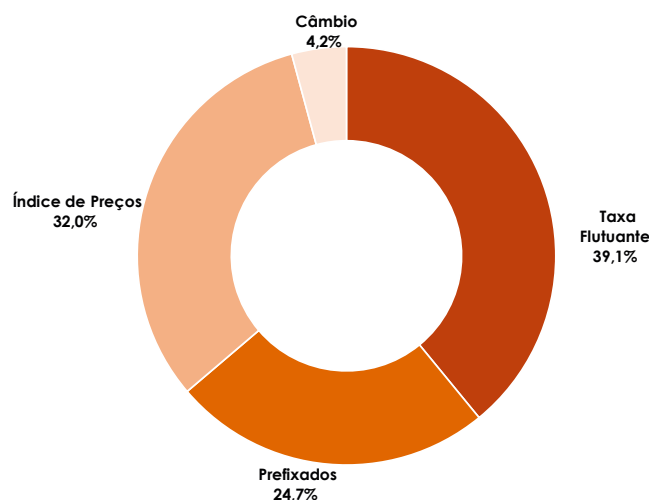
Tabela 2.3
Composição da DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/22			Fev/23			Mar/23		
DPF	5.951,43	100,00%		5.856,03	100,00%		5.892,70	100,00%	
Prefixado	1.607,26	27,01%		1.390,01	23,74%		1.455,23	24,70%	
Índice de Preços	1.800,82	30,26%		1.832,26	31,29%		1.885,91	32,00%	
Taxa Flutuante	2.276,46	38,25%		2.379,88	40,64%		2.302,75	39,08%	
Câmbio	266,89	4,48%		253,89	4,34%		248,81	4,22%	
DPMFI	5.698,98	100,00%	95,76%	5.616,89	100,00%	95,92%	5.658,35	100,00%	96,02%
Prefixado	1.598,87	28,06%	26,87%	1.381,87	24,60%	23,60%	1.447,03	25,57%	24,56%
Índice de Preços	1.800,82	31,60%	30,26%	1.832,26	32,62%	31,29%	1.885,91	33,33%	32,00%
Taxa Flutuante	2.276,46	39,95%	38,25%	2.379,88	42,37%	40,64%	2.302,75	40,70%	39,08%
Câmbio	22,83	0,40%	0,38%	22,88	0,41%	0,39%	22,65	0,40%	0,38%
DPFe	252,45	100,00%	4,24%	239,14	100,00%	4,08%	234,36	100,00%	3,98%
Dólar	227,24	90,01%	3,82%	214,08	89,52%	3,66%	209,25	89,29%	3,55%
Euro	6,21	2,46%	0,10%	6,30	2,63%	0,11%	6,31	2,69%	0,11%
Real	8,39	3,33%	0,14%	8,14	3,40%	0,14%	8,20	3,50%	0,14%
Demais	10,61	4,20%	0,18%	10,62	4,44%	0,18%	10,61	4,53%	0,18%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFI: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Gráfico 2.1
Composição da DPF
por indexador
Março/2023



Indicadores PAF 2023
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	23,0	27,0
Índice de Preços	29,0	33,0
Taxa Flutuante	38,0	42,0
Câmbio	3,0	7,0

Detentores

O estoque de Instituições Financeiras apresentou aumento no mês, passando de R\$ 1.561,36 bilhões para R\$ 1.587,88 bilhões. A participação relativa desse grupo subiu para 28,06%. Os Não-residentes apresentaram aumento de R\$ 3,10 bilhões no estoque, fechando o mês com participação relativa de 9,74%. O grupo Previdência aumentou seu estoque em R\$ 42,15 bilhões, totalizando R\$ 1.322,34 bilhões no mês. A participação relativa desse grupo subiu para 23,37%. Os Fundos de Investimento reduziram o estoque, passando de R\$ 1.391,20 bilhões para R\$ 1.345,92 bilhões. O grupo Governo encerrou março com participação relativa de 4,31% e o grupo Seguradoras, 4,15%.

Além disso, destaca-se que os Não-residentes possuem 84,53% de sua carteira em títulos pré-fixados, enquanto a carteira do grupo Previdência é composta de 62,04% de títulos vinculados a índices de preços.

Tabela 2.4
Detentores dos Títulos
Públicos Federais—
DPMFI

(R\$ Bilhões)

	Dez/22		Fev/23		Mar/23	
Previdência	1.301,01	22,83%	1.280,19	22,79%	1.322,34	23,37%
Instituições Financeiras	1.659,65	29,12%	1.561,36	27,80%	1.587,88	28,06%
Fundos de Investimento	1.366,69	23,98%	1.391,20	24,77%	1.345,92	23,79%
Não-residentes	533,48	9,36%	547,98	9,76%	551,08	9,74%
Governo	246,91	4,33%	238,85	4,25%	243,90	4,31%
Seguradoras	226,75	3,98%	228,64	4,07%	234,71	4,15%
Outros	364,48	6,40%	368,67	6,56%	372,53	6,58%
Total	5.698,98	100,00%	5.616,89	100,00%	5.658,35	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

Gráfico 2.2
Composição da
carteira de títulos
públicos por
indexador, por
detentor—DPMFI
Março/2023

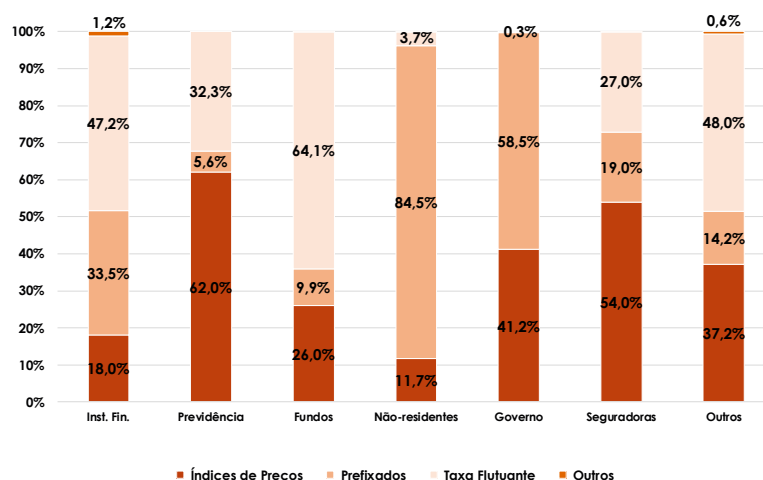
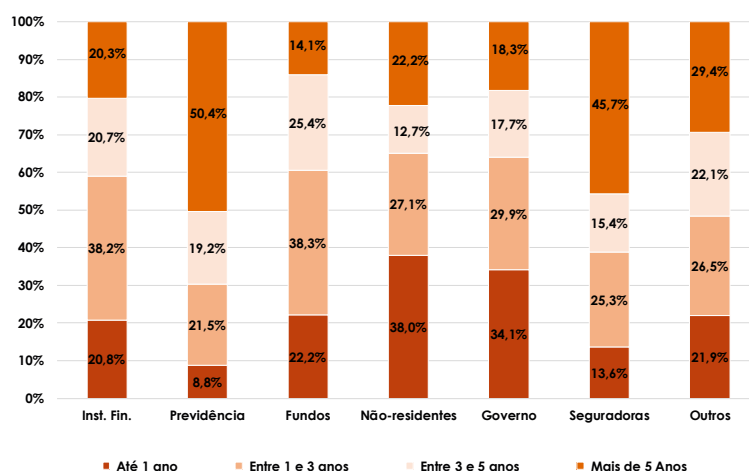


Gráfico 2.3
Distribuição por prazo
de vencimento, por
detentor—DPMFI
Março/2023



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal—DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou queda, passando de 22,48%, em fevereiro, para 22,09%, em março.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses também reduziu de 23,14%, em fevereiro, para 22,72%, em março. Os títulos prefixados correspondem a 41,88% deste montante, seguidos pelos títulos atrelados a taxa flutuante, os quais apresentam participação de 35,74% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se aumento no percentual vincendo em 12 meses, passando de 6,83%, em fevereiro, para 6,90%, em março, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 67,27% desse total. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 48,02% do estoque da DPFe.

Tabela 3.1
Vencimentos da DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Fev/23		Mar/23		Fev/23		Mar/23		Fev/23		Mar/23	
Até 12 meses	1.299,98	23,14%	1.285,63	22,72%	16,34	6,83%	16,17	6,90%	1.316,32	22,48%	1.301,80	22,09%
De 1 a 2 anos	1.034,37	18,42%	1.050,15	18,56%	40,72	17,03%	39,93	17,04%	1.075,09	18,36%	1.090,08	18,50%
De 2 a 3 anos	784,26	13,96%	882,52	15,60%	18,94	7,92%	19,18	8,18%	803,20	13,72%	901,69	15,30%
De 3 a 4 anos	570,82	10,16%	634,40	11,21%	19,92	8,33%	19,49	8,32%	590,74	10,09%	653,89	11,10%
De 4 a 5 anos	608,21	10,83%	562,05	9,93%	27,56	11,52%	27,05	11,54%	635,77	10,86%	589,09	10,00%
Acima de 5 anos	1.319,25	23,49%	1.243,59	21,98%	115,67	48,37%	112,55	48,02%	1.434,91	24,50%	1.356,13	23,01%
TOTAL	5.616,89	100,00%	5.658,35	100,00%	239,14	100,00%	234,36	100,00%	5.856,03	100,00%	5.892,70	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Tabela 3.2
Dívida Pública Federal
a vencer em 12 meses,
por indexador

(R\$ Bilhões)

	Dez/22			Fev/23			Mar/23		
DPF	1.313,39	100,00%	100,00%	1.316,32	100,00%	100,00%	1.301,80	100,00%	100,00%
DPMFi	1.288,65	100,00%	98,12%	1.299,98	100,00%	98,76%	1.285,63	100,00%	98,76%
Prefixado	535,01	41,52%	40,74%	532,60	40,97%	40,46%	538,41	41,88%	41,36%
Índice de Preços	276,49	21,46%	21,05%	281,37	21,64%	21,38%	286,17	22,26%	21,98%
Taxa Flutuante	475,51	36,90%	36,20%	484,38	37,26%	36,80%	459,44	35,74%	35,29%
Câmbio	1,64	0,13%	0,12%	1,64	0,13%	0,12%	1,62	0,13%	0,12%
DPFe	24,74	100,00%	1,88%	16,34	100,00%	1,24%	16,17	100,00%	1,24%
Dólar	22,47	90,84%	1,71%	11,08	67,83%	0,84%	10,88	67,27%	0,84%
Euro	1,21	4,88%	0,09%	1,29	7,87%	0,10%	1,30	8,01%	0,10%
Real	0,74	2,98%	0,06%	3,65	22,33%	0,28%	3,68	22,73%	0,28%
Demais	0,32	1,30%	0,02%	0,32	1,97%	0,02%	0,32	1,99%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

Indicadores PAF 2023 % Vincendo em 12 meses

DPF	Mínimo	Máximo
	19,0	23,0

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, passando de 3,99 anos, em fevereiro, para 4,04 anos, em março. O prazo médio da DPMFi cresceu de 3,85 anos, em fevereiro, para 3,91 anos, em março. O prazo médio da DPFe apresentou queda, passando de 7,31 anos para 7,24 anos.

Tabela 3.3
Prazo médio da DPF

	(Anos)		
	Dez/22	Fev/23	Mar/23
DPF	3,90	3,99	4,04
DPMFi	3,76	3,85	3,91
LFT	2,93	2,84	3,06
LTN	1,24	1,35	1,32
NTN-B	6,71	6,64	6,56
NTN-C	5,23	5,35	5,26
NTN-F	2,57	3,52	3,45
TDA	2,79	2,66	2,63
Dívida Securitizada	1,91	1,87	1,81
Demais	5,82	5,79	5,91
DPFe	7,06	7,31	7,24
Dívida Mobiliária	6,96	7,31	7,23
Global USD	7,13	7,51	7,44
Global BRL	2,74	2,70	2,62
Dívida Contratual	7,58	7,26	7,25
Organismos Multilaterais	7,91	7,61	7,66
Credores Privados/Ag.Gov.	7,14	6,80	6,71

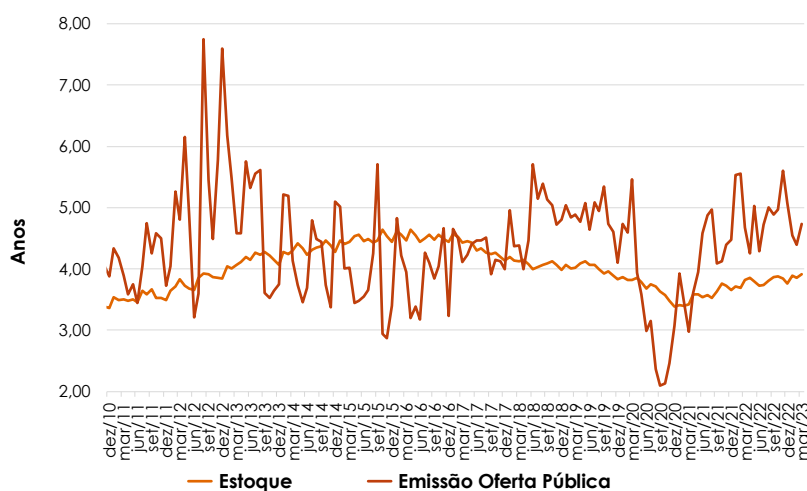
Série histórica: Anexo 3.7

Tabela 3.4
Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública

	(Anos)		
Indexador	Dez/22	Fev/23	Mar/23
DPMFi	5,07	4,40	4,74
Prefixado	2,20	2,90	2,78
LTN	1,71	2,55	2,61
NTN-F	5,32	5,48	5,18
Índice de Preços	6,64	6,92	6,86
Taxa Flutuante	5,59	5,08	5,23

Série histórica: Anexo 3.9

Gráfico 3.1
Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas X Prazo médio do estoque da DPMFi



Indicadores PAF 2023 Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,8	4,2

3.3 Vida média (Average Term to Maturity—ATM)

O Tesouro Nacional divulga os dados de vida média utilizando metodologia denominada *Average Term to Maturity* – ATM, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

Esta metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta metodologia, passou de 5,31 anos, em fevereiro, para 5,39 anos em março.

Tabela 3.5
Vida média da DPF

	(Anos)		
	Dez/22	Fev/23	Mar/23
DPF	5,22	5,31	5,39
DPMFi	4,99	5,08	5,18
Prefixado	1,90	2,15	2,10
Índice de Preços	10,83	10,66	10,61
Taxa Flutuante	2,94	2,85	3,07
Câmbio	1,92	1,77	1,68
DPFe	10,53	10,86	10,77
Dívida Mobiliária	10,67	11,10	11,01
Global USD	10,95	11,43	11,35
Global BRL	3,43	3,26	3,18
Dívida Contratual	9,85	9,68	9,58
Organismos Multilaterais	11,06	10,91	10,82
Credores Privados/Ag.Gov.	8,26	8,08	7,99

Obs: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo médio da Dívida Pública Federal—DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF apresentou aumento, passando de 10,86% a.a., em fevereiro, para 11,10% a.a., em março.

O custo médio acumulado em doze meses da DPMFi diminuiu de 11,07% a.a., em fevereiro, para 11,06% a.a., em março.

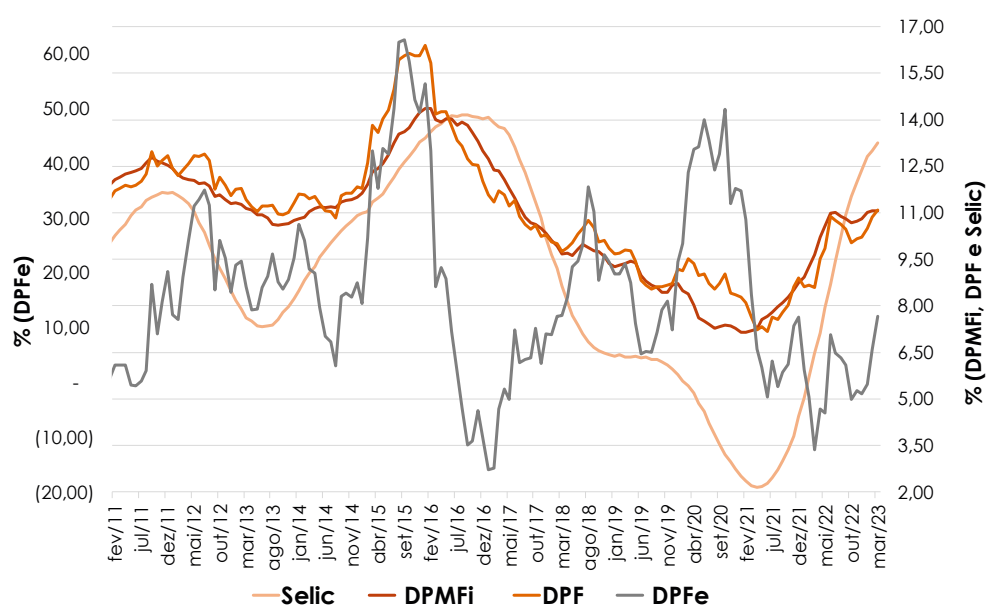
Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 5,99% a.a. para 12,08% a.a., devido, principalmente, à depreciação do dólar em relação ao real de 2,45%, em março de 2023, contra a depreciação de 7,81% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

Tabela 4.1
Custo Médio do
estoque da DPF

	Acumulado 12 Meses		
	Dez/22	Fev/23	Mar/23
DPF	10,21	10,86	11,10
DPMFi	10,80	11,07	11,06
LFT	12,52	13,15	13,43
LTN	7,52	7,86	8,11
NTN-B	10,86	10,73	10,12
NTN-C	16,20	12,25	10,43
NTN-F	10,30	10,30	10,32
TDA	4,41	4,65	4,78
Dívida Securitizada	6,24	6,20	6,31
Demais	2,85	6,89	9,76
DPFe	-2,11	5,99	12,08
Dívida Mobiliária	-1,11	6,81	12,78
Global USD	-1,55	6,71	12,94
Global BRL	9,48	9,42	9,42
Dívida Contratual	-8,12	1,13	7,81
Organismos Multilaterais	-4,18	4,49	10,98
Credores Privados/ Ag.Gov.	-12,80	-3,15	3,82

Série histórica: Anexo 4.2

Gráfico 4.1
Custo médio acumula-
do em 12 meses da
DPF, DPMFi, DPFe e
Taxa Selic



4.2 Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno – TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais a variação média de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões e Tesouro Direto) nos últimos 12 meses. Desde janeiro de 2021, este indicador é apresentado sob nova metodologia.

O custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi apresentou aumento, passando de 12,44% a.a., em fevereiro, para 12,71% a.a., em março.

Tabela 4.2
Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi nos últimos 12 meses

	(% a.a.)				
	Dez/22	Fev/23	Mar/23		
	CME	CME	Taxa Média de Emissão	Variação Média do Indexador	CME
DPMFi	12,08	12,44			12,71
LTN	12,33	12,46	12,48	0,00	12,48
NTN-F	11,91	12,51	12,60	0,00	12,60
NTN-B	9,83	10,63	5,92	5,23	11,45
LFT	13,26	13,69	0,17	13,58	13,77

Série histórica: Anexo 4.3

Gráfico 4.2
Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi nos últimos 12 meses

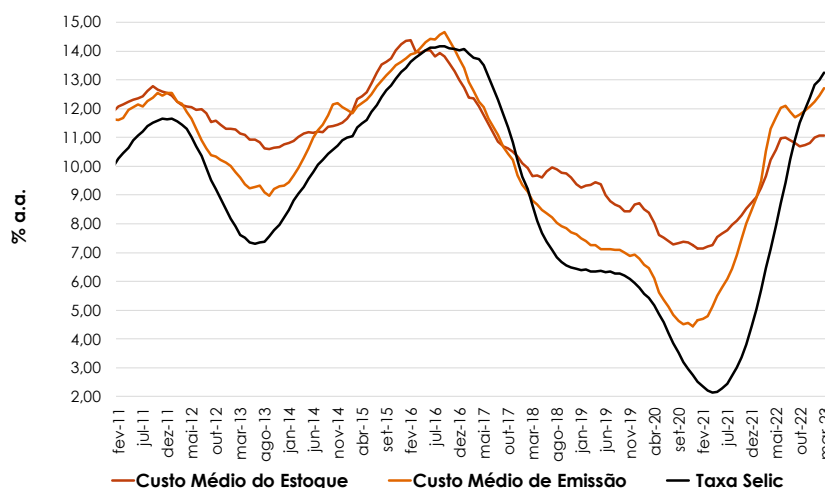
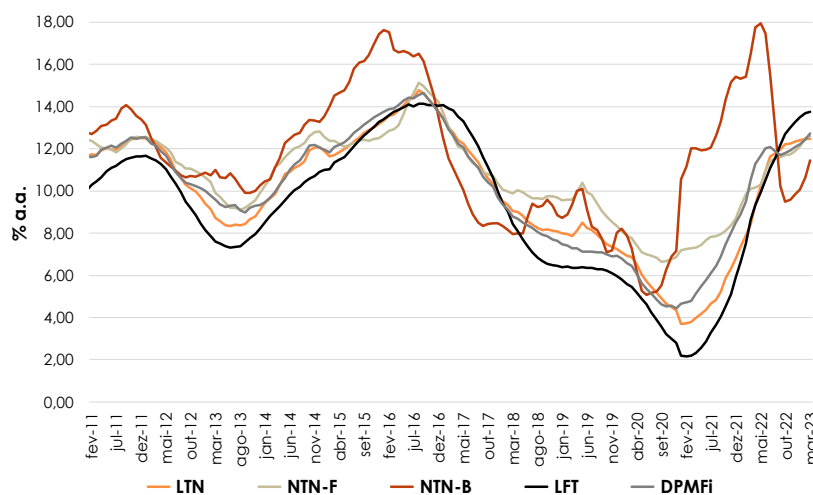


Gráfico 4.3
Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi nos últimos 12 meses



* Dados até dezembro de 2020 foram calculados utilizando a metodologia anterior.

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 65,77 bilhões, em fevereiro, para R\$ 94,42 bilhões, em março. A negociação de títulos indexados a taxa flutuante passou de 28,18% para 23,64%; os prefixados ampliaram sua participação, passando de 32,27% para 38,57%; em relação aos títulos atrelados a índices de preço, houve queda, de 39,55% para 37,80%.

Tabela 5.1
Volume negociado no
mercado secundário,
por título

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
dez/13	2,43	8,18%	0,80%	14,36	48,25%	75,42%	12,97	43,57%	151,22%	29,76	100,00%	88,80%
dez/14	2,66	15,55%	20,43%	10,81	63,27%	43,74%	3,59	21,03%	9,51%	17,09	100,00%	31,36%
dez/15	4,18	20,46%	35,94%	12,56	61,50%	30,38%	3,64	17,81%	-16,21%	20,43	100,00%	19,79%
dez/16	4,59	14,23%	17,40%	21,99	68,16%	50,48%	5,68	17,61%	-25,67%	32,26	100,00%	23,29%
dez/17	5,90	18,51%	46,64%	17,59	55,16%	40,60%	8,40	26,34%	5,02%	31,89	100,00%	29,99%
dez/18	6,27	16,44%	8,73%	24,07	63,12%	53,17%	7,79	20,44%	1,05%	38,13	100,00%	30,62%
dez/19	9,12	20,55%	11,98%	22,57	50,86%	43,87%	12,69	28,59%	-17,42%	44,37	100,00%	13,22%
dez/20	13,17	19,71%	58,79%	31,33	46,92%	7,99%	22,28	33,36%	13,61%	66,78	100,00%	17,33%
dez/21	16,12	25,17%	5,42%	24,71	38,58%	44,33%	23,22	36,26%	9,50%	64,05	100,00%	19,46%
dez/22	13,77	18,40%	-9,02%	36,03	48,15%	8,70%	25,03	33,45%	-2,24%	74,83	100,00%	1,28%
jan/23	16,43	20,97%	19,34%	31,50	40,18%	-12,59%	30,46	38,86%	21,71%	78,39	100,00%	4,76%
fev/23	18,53	28,18%	12,77%	21,23	32,27%	-32,61%	26,01	39,55%	-14,60%	65,77	100,00%	-16,10%
mar/23	22,32	23,64%	20,43%	36,41	38,57%	71,55%	35,69	37,80%	37,17%	94,42	100,00%	43,55%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

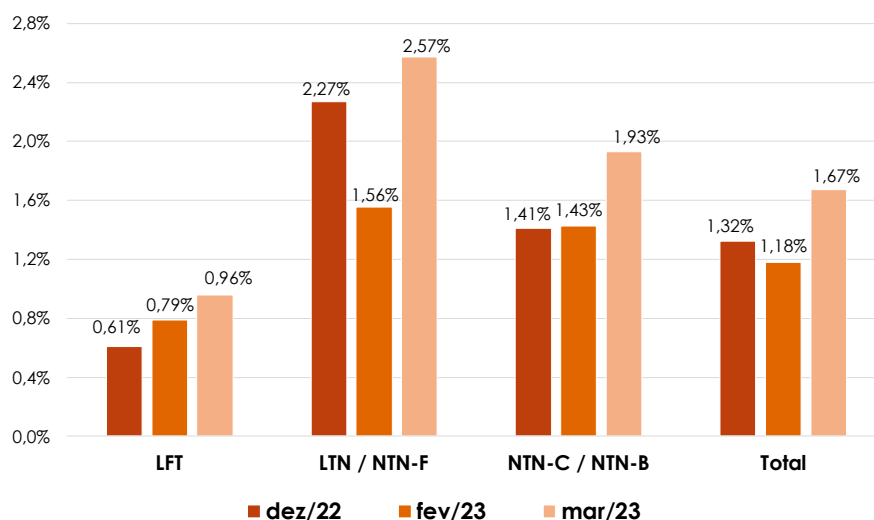
³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

O volume diário negociado no mercado secundário de títulos públicos como percentual dos respectivos estoques passou de 1,18%, em fevereiro, para 1,67% em março. A participação no giro do segmento de títulos indexados a taxa flutuante aumentou de 0,79% para 0,96%; em relação aos prefixados, cresceu de 1,56% para 2,57%; em relação aos títulos atrelados a índice de preço, também houve aumento, de 1,43% para 1,93%.

Gráfico 5.1
Volume diário de Títulos
Públicos negociado no
mercado secundário
como % dos respectivos
estoques



As LTNs com vencimento em abril de 2025 foram, em volume financeiro, as mais negociadas em março, seguidas das LTNs vincendas em julho de 2026 e em janeiro de 2024. Quanto às NTN-Fs, o título com vencimento em janeiro de 2029 foi o mais negociado, seguido pelos vincendos em janeiro de 2025 e em janeiro de 2033.

Entre as NTN-Bs, os vencimentos com maior volume financeiro negociado foram, em ordem decrescente, agosto de 2028, maio de 2023 e agosto de 2024.

Com relação às LFTs, os papéis mais negociados em março, em ordem decrescente, foram aqueles com vencimento em setembro de 2023, março de 2029 e março de 2026.

Tabela 5.2
Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador Março/2023

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeitivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeitivo Estoque
LTN	01/04/2025	10.606,42	95,0	28,35%	NTN-F	01/01/2029	2.261,84	91,3	2,60%
LTN	01/07/2026	7.086,65	103,6	12,96%	NTN-F	01/01/2025	811,40	41,1	0,77%
LTN	01/01/2024	3.726,54	83,2	1,38%	NTN-F	01/01/2033	667,77	65,3	3,45%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeitivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeitivo Estoque
NTN-B	15/08/2028	6.612,22	365,9	5,77%	LFT	01/09/2023	4.715,09	254,1	1,56%
NTN-B	15/05/2023	5.612,74	332,7	2,93%	LFT	01/03/2029	3.977,36	102,2	2,26%
NTN-B	15/08/2024	4.946,37	329,7	2,28%	LFT	01/03/2026	3.178,16	111,1	1,43%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

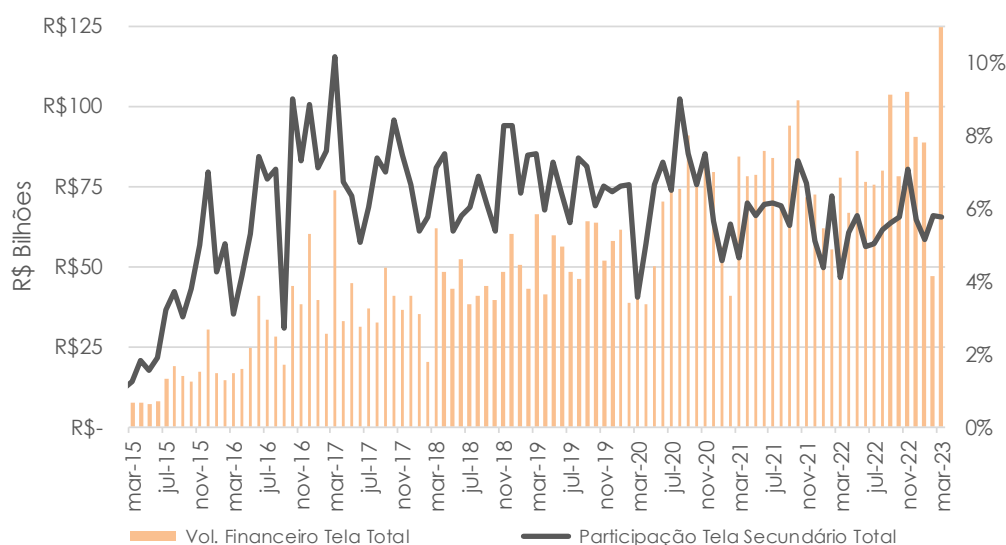
Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

Em relação ao volume total negociado, a participação em tela saiu de 4,11% em março de 2022 para 5,75% no mês de março de 2023. Em fevereiro, esse número foi de 5,79%. O financeiro este mês foi de R\$ 124,79 bilhões ante R\$ 46,84 bilhões no mês anterior e R\$ 77,73 bilhões no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 5.2
Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário Março/2023



5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima³ - IMA, criado pela Anbima⁴ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Em março, a rentabilidade do índice geral apresentou aumento de 0,32 ponto percentual, quando comparada à de fevereiro. Os títulos prefixados, representados pelo IRF-M, cresceram 1,42 ponto percentual. Com relação aos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, houve redução de 0,43 ponto percentual. Por fim, o índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou aumento de 0,37 ponto percentual.

Gráfico 5.3
Rentabilidade dos
títulos públicos
Março/2023
(% acumulado em
12 meses)

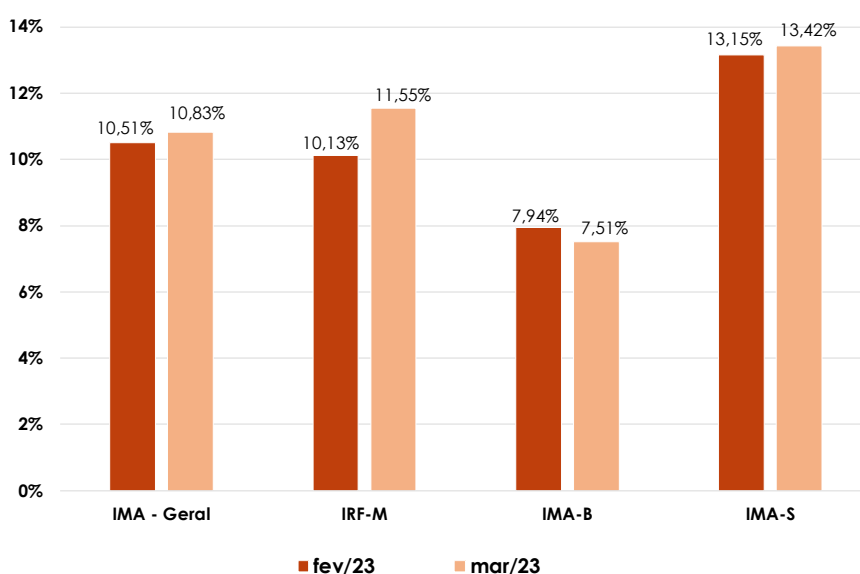
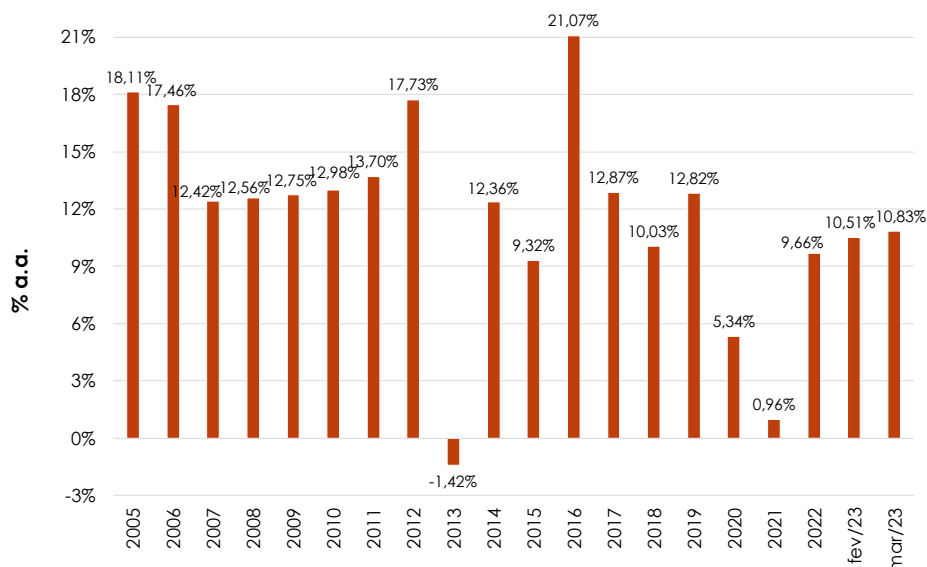


Gráfico 5.4
Evolução da
rentabilidade dos
títulos públicos —
IMA Geral
(% acumulado em
12 meses)



³ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/arqs/edesp_ima_tpf.pdf.

⁴ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

6. Reserva de Liquidez

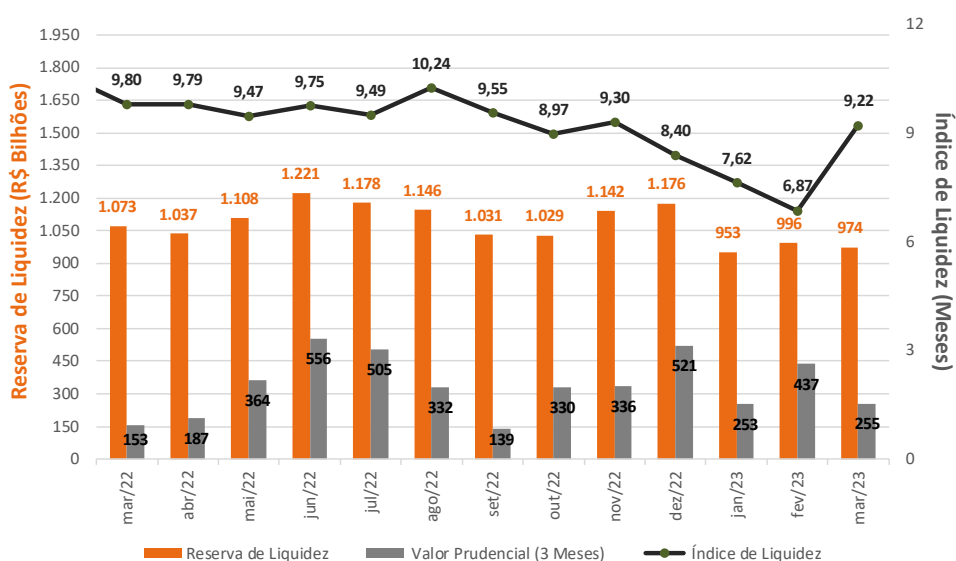
A reserva de liquidez (ou colchão) da dívida pública compreende as disponibilidades de caixa destinadas exclusivamente ao pagamento da dívida e o saldo em caixa dos recursos oriundos da emissão de títulos. Ela constitui um subconjunto das disponibilidades de caixa depositadas na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU), no Banco Central.

A reserva de liquidez apresentou redução, em termos nominais, de 2,22%, passando de R\$ 995,66 bilhões, em fevereiro, para R\$ 973,56 bilhões, em março. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (R\$ 1.073,20 bilhões), houve redução, em termos nominais, de 9,28%.

O índice de liquidez aponta a suficiência da reserva liquidez para cobertura dos vencimentos dos títulos da DPMFi. Para o seu cálculo, são considerados os vencimentos de principal e juros dos títulos em poder do público, além dos juros dos títulos emitidos para o Banco Central. A projeção, a valor corrente, considera apenas as emissões já ocorridas e um cenário específico.

O nível atual do índice garante o pagamento dos próximos 9,22 meses de vencimentos. Cabe destacar que os meses de maio, julho e setembro de 2023 concentrarão vencimentos estimados em R\$ 785,69 bilhões.

Gráfico 6.1
Evolução da Reserva e
Índice de Liquidez da
Dívida Pública



7. Garantias Honradas em Operações de Crédito

A Secretaria do Tesouro Nacional monitora os atrasos de pagamentos das operações de crédito garantidas pela União, estabelecendo prazos para regularização das pendências e alertando os devedores para as sanções, penalidades e consequências previstas nos contratos e na legislação pertinente.

Em março, a União pagou R\$ 846,94 milhões em dívidas garantidas dos entes subnacionais, sendo R\$ 223,69 milhões do Estado do Rio Grande do Sul, R\$ 166,65 milhões do Estado do Piauí, R\$ 163,20 milhões do Estado do Rio de Janeiro, R\$ 115,23 milhões do Estado de Minas Gerais, R\$ 75,20 milhões do Estado de Goiás, R\$ 42,94 milhões do Estado do Maranhão, R\$ 30,18 milhões do Estado do Espírito Santo e R\$ 29,85 milhões do Estado de Pernambuco.

Informações mais detalhadas estão disponíveis no Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito (<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-mensal-de-garantias-honradas-rmgh/>) e no Painel de Garantias Honradas (<https://www.tesourotransparente.gov.br/historias/painel-de-garantias-honradas>).